

## ANÁLISE DOS PERFIS ESTRATIGRÁFICOS DA BACIA DO ACRE NA SERRA DO DIVISOR LEVANTADOS NA EXPEDIÇÃO 2008

YURI VON AMELN COELHO<sup>1</sup>; RAQUEL SILVA WETZEL<sup>1</sup>; ANA KARINA SCOMAZZON<sup>2</sup>; KAREN ADAMI-RODRIGUES<sup>2</sup>; CAMILE URBAN<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Engenharia Geológica – [eng.yuricoelho@gmail.com](mailto:eng.yuricoelho@gmail.com), [raquelwetznel@hotmail.com](mailto:raquelwetznel@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Centro de Engenharias – [akscomazzon@yahoo.com.br](mailto:akscomazzon@yahoo.com.br), [karen.adami@gmail.com](mailto:karen.adami@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Centro de Engenharias – [camile.urban@ufpel.edu.br](mailto:camile.urban@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A Bacia do Acre abrange uma área aproximada de 150.000 km<sup>2</sup>, situada na região norte brasileira, limitada a leste pelo Arco de Iquitos e a norte/noroeste e sul/sudeste de domínios subandinos de antepaís no Peru. Litologicamente é preenchida por rochas sedimentares do Paleozóico, recobertas por rochas sedimentares mesozóicas, e sobrepostas por rochas clásticas finas cenozóicas. A bacia se desenvolveu discordantemente, sobre rochas ígneas e metamórficas da Faixa Móvel Rondoniana-San Ignácio, com evolução entre 1,5Ga a 1,3 Ga (CUNHA, 2007), de idade proterozóica.

Neste trabalho foram analisados os perfis estratigráficos que foram previamente levantados em uma expedição paleontológica realizada na Serra do Divisor, 2008.

### 2. METODOLOGIA

O estudo da área da Serra do Divisor iniciou com o levantamento dos pontos com perfis nomeados e identificados como PSD em campo e, posteriormente localizados em mapas da região, seguindo as etapas: (I) No mapa geológico (SEMA, 2009) foram feitos alguns ajustes para melhoria da qualidade de visualização dos dados litológicos; (II) os pontos de estudo com base em coordenadas geográficas, coletados em campo no Datum Córrego Alegre, e em laboratório exportados em software livre, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), para o Datum WGS89; (III) Os pontos corrigidos foram inseridos no Google Earth™ (7.1.2.2041) com a ferramenta “adicionar marcador”, gerando o mapa geológico (Figura 1); (IV) os perfis estratigráficos dos afloramentos analisados no campo, foram desenhados através de um programa computacional para digitalização de imagens (Figura 2); (V) Os preenchimentos litológicos utilizados estão disponibilizados por Federal Geographic Data Committee Geologic Data Subcommittee (2006).

A partir dos dados geológicos, consultados em bibliografias da Bacia do Acre, foi possível estudar a evolução desta, e através da análise dos perfis, anteriormente elaborados, e determinação da granulometria de cada camada ou lente, foi possível a identificação dos ambientes deposicionais.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os perfis utilizados foram PSD03, PSD05, PSD09, e PSD13 (Figura 2).

A partir da consulta da tabela cronoestratigráfica têm-se que a geologia dos pontos está disposta da seguinte maneira: PSD13 pertence à Sequência Albiano Superior-Cenomaniano/Turoniano Superior-Coniaciano, representando a porção superior da Formação Moa. Litologicamente, esta formação é composta essencialmente por arenitos finos a médios e folhelhos subordinados, com ambiente deposicional em sua base aluvial, e mais acima flúvio-deltaico.

O PSD09 e PSD05 de Sequência Turoniano Superior-Coniaciano/Campaniano Inferior, da Formação Rio Azul. Litologicamente constituída basicamente de folhelhos cinzentos, folhelhos castanhos e arenitos finos, depositados em um ambiente flúvio-deltaico. Em campo foi identificada uma camada de conglomerado de aproximadamente 20 cm de espessura. O ponto PSD03 de Sequência Campaniano Inferior/ Eoceno Inferior, é composto litologicamente por arenitos fluviais basais da Formação Divisor. As Formações Divisor e Rio Azul registram como flúvio-deltaico o ambiente deposicional (CUNHA, 2007). O perfil é representado basicamente por conglomerados do tipo tilóide, que evidenciam o ambiente de alta energia.

### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho é uma contribuição ao projeto MCTI/2010 Biocronoestratigrafia e paleoecologia com base no potencial fossilífero Cretáceo-Neógeno da Bacia do Acre, Vale do Juruá, Amazônia Sul-Occidental.

Os dados geológicos levantados na expedição Serra do Divisor, foram posicionados em mapa a partir de coordenadas geográficas, contribuindo para compreensão do contexto deposicional e o caráter estratigráfico em cada um dos pontos.

A biocronoestratigrafia da Bacia do Acre ainda apresenta lacunas. O estudo e posicionamento dos afloramentos fossilíferos da Serra do Divisor possibilitará a identificação e determinação de novos ambiente deposicionais e novas correlações a partir de novas expedições.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cunha, P.R.C. Bacia do Acre. **Boletim de Geociências Petrobrás**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.207-215, 2007.

Federal Geographic Data Committee [ prepared the Federal Geographic by the U.S. Geological Survey], 2006, FGDC Digital Cartographic standard for Geologic Map Symbolization: Reston, Va., Federal Geographic Data Committee Document Number FGDC-STD-013-2006, 290 p., 2plates.

GOOGLE EARTH-MAPAS. <http://mapas.google.com>. Consulta realizada em 24 jul. 2014.

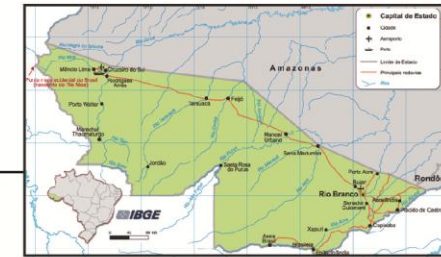
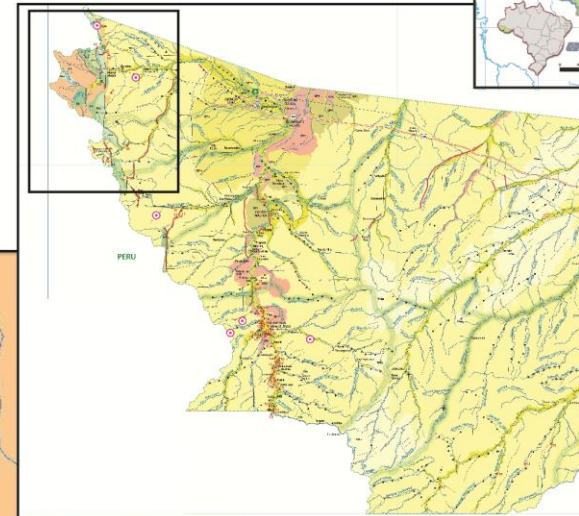
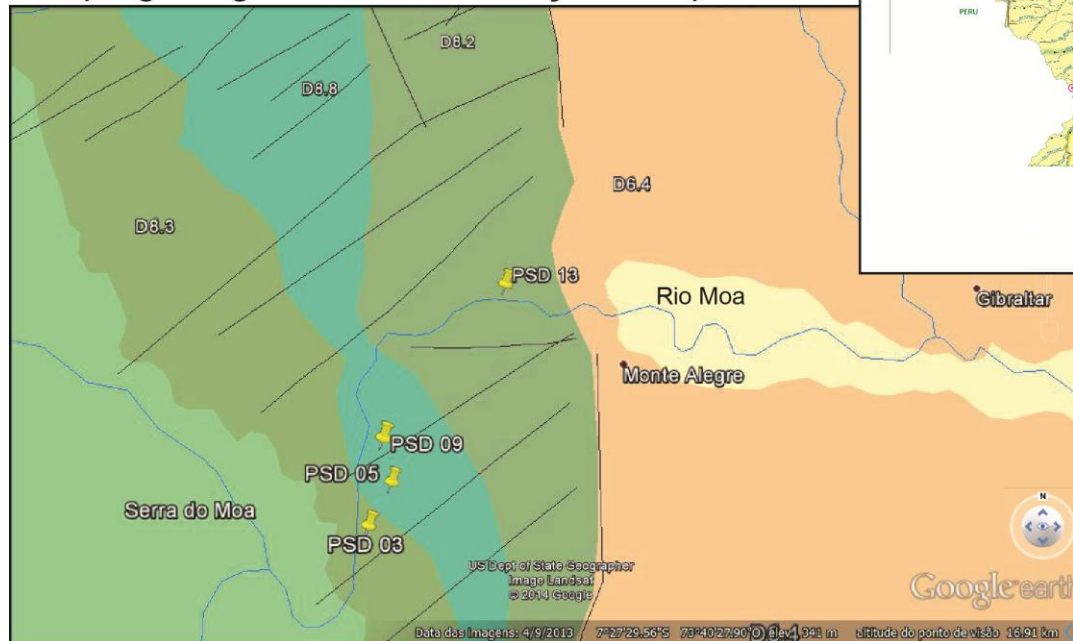
IBGE, **Mapa do Acre**. Guiageo.. Acessado em 24 jul. 2014. Online. Disponível <http://www.guiageo.com/acre.htm>

INPE, **Calculadora Geográfica**. Acessado em 23 jul. 2014. Online. Disponível <http://www.dpi.inpe.br/calcula/>

**Legendas:**

- D 8.2 - Formação Moa
- D 8.8 - Formação Rio Azul
- D 8.3 - Formação Divisor
- D 7.1 - Formação Ramon
- D 6.4 - Formação Solimões
- D 11 - Sedimento Recente
- Hidrografia
- Falhas
- Marcador de Pontos PSD

**Mapa geológico com identificação dos pontos**



Estado do Acre

Porção do mapa geológico do Acre

Figura 1: Ilustração da geologia regional da região da Serra do Divisor (Mapa geológico com identificação dos pontos) com a posição em mapa dos locais onde foram levantados os perfis estratigráficos. Na ilustração “porção do mapa geológico do Acre” está indicada a região de estudo marcada com retângulo.

**Legendas:**

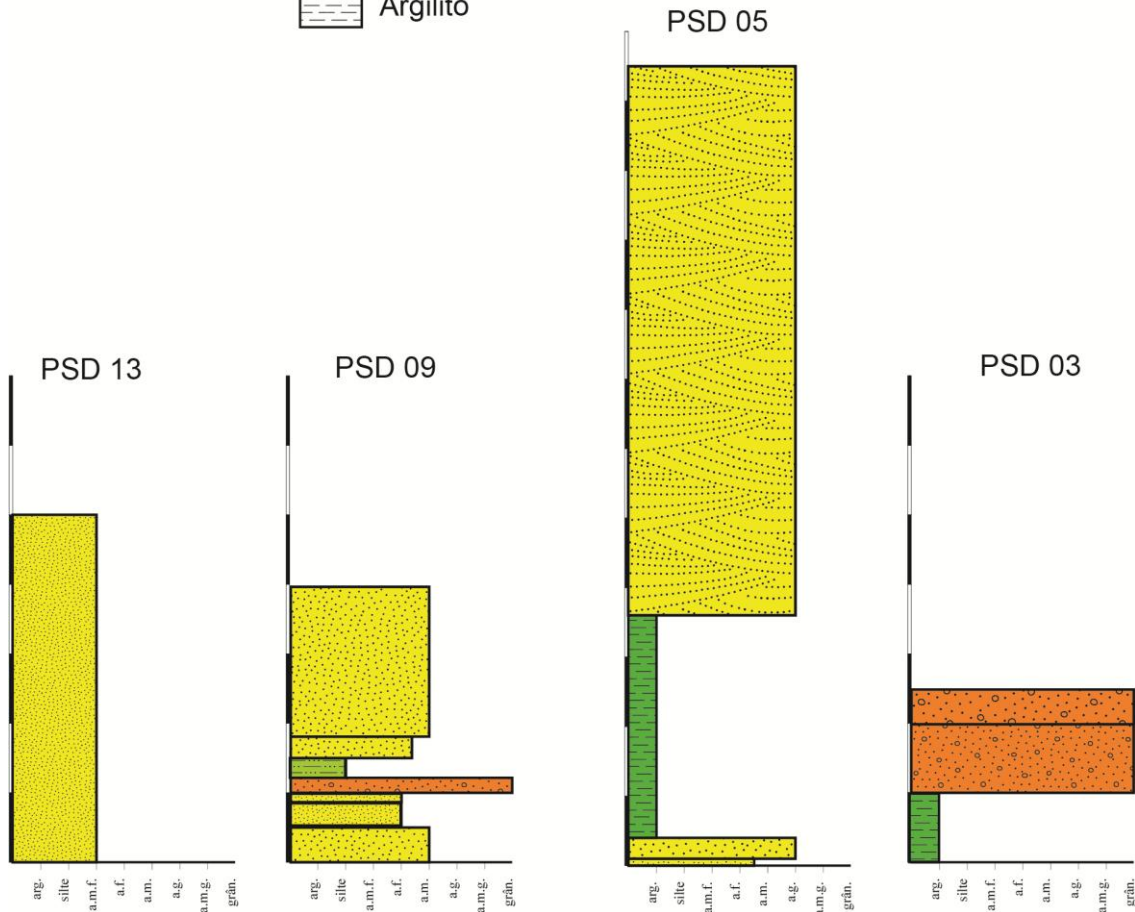


Figura 2: Perfis estratigráficos dos afloramentos analisados no Rio Moa, Serra do Divisor, extremo oeste do Acre. Legendas: PSD - Ponto Serra do Divisor; arg. – argila; a.m.f. – areia muito fina; a.f. – areia fina; a.m. – areia média; a.g. – areia grossa; a.m.g. – areia muito grossa; grân. – grânulo. Cada retângulo preto e branco representam uma escala de um metro.